

MERCADOS

Bolsa

O **Ibovespa** registrou queda novamente no fechamento de ontem, (-0,39%) aos 103.515 pontos, com giro financeiro de R\$ 28,2 bilhões (R\$ 22,1 bilhões à vista). Pelo segundo dia consecutivo as ações de grandes bancos e da Petrobras ajudaram para evitar uma queda maior da bolsa. Em Nova York o S&P e o Nasdaq caíram enquanto o Dow Jones fechou positivo, aguardando a reunião Federal Reserve nesta quarta-feira. A **agenda econômica** de hoje tem como destaque a divulgação do PMI composto do final de dezembro, os estoques de petróleo e gasolina nos EUA e a taxa de utilização das refinarias, que na semana anterior estava em 89,6%. Às 16 horas o Federal Reserve divulgará a ata da última reunião e o mercado aguarda mais uma sinalização sobre os juros americanos. No Brasil, nenhum dado importante para hoje. As **bolsas internacionais** mostram leves quedas nesta quarta-feira, com o efeito do coronavírus ainda despertando alerta no mundo, embora com menor taxa de mortalidade. Os mercados aguardam os eventos agendados para o restante da primeira semana do ano com destaque para o relatório de empregos nos EUA (payroll), na sexta-feira. Enquanto isso, os títulos americanos mostram alta. Embora as bolsas americanas venham sustentando a trajetória de alta, mesmo neste momento de incertezas, o apetite ao risco nos mercados globais tem sido comedido. No mercado de commodities, o petróleo mostra alta do Brent, cotado ligeiramente abaixo de US\$ 80 o barril e o WTI na faixa de US\$ 77.

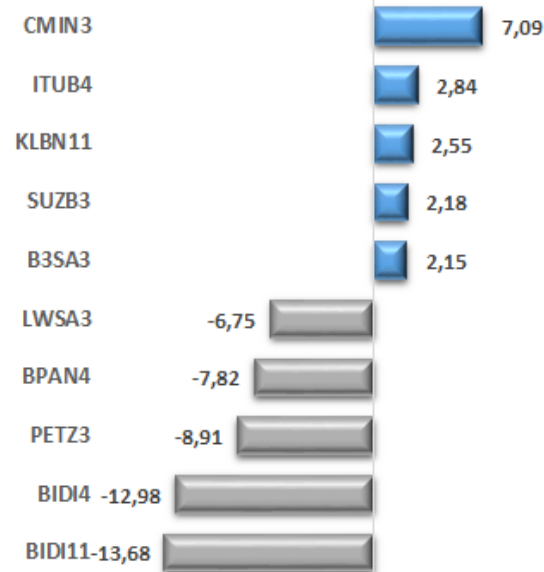
Câmbio

A moeda americana (dólar comercial) encerrou ontem cotada a R\$ 5,66 com alta de 1,57%.

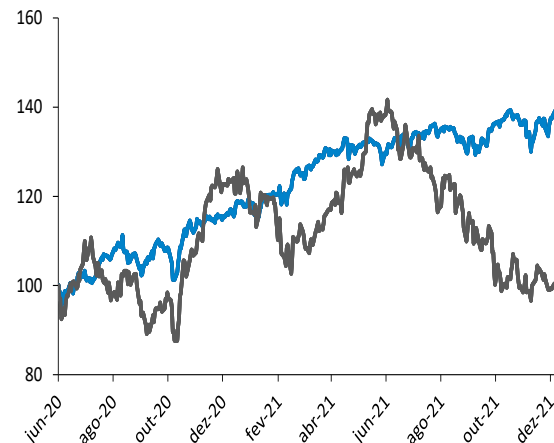
Juros

Os juros seguiram em alta ontem, com o mercado aumentando a cautela em relação às contas do governo, (fiscal) neste começo de ano e aos juros americanos, aguardando sinalização do Federal Reserve. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para jan/23 fechou em 12,04% de 11,801% no dia anterior. O DI para jan/27 passou de 10,831% para 11,115%.

Altas e Baixas do Ibovespa



Ibovespa x Dow Jones (em dólar)



ANÁLISE DE EMPRESAS E SETORES

Eletrobras (ELET3) – Início das atividades da ENBPar

A ENBPar (Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional), nova estatal criada para substituir a Eletrobras após privatização, iniciou suas atividades ontem. Ela vai assumir a gestão da Eletronuclear e da Hidrelétrica Itaipu.

- Segundo o Ministério das Minas e Energia (MME) a ENBPar ficará responsável por políticas públicas como a universalização de energia elétrica (Luz Para Todos), Mais Luz para a Amazônia, contratos do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfra) e ações do Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica (Procel).
- A nova empresa também será responsável por bens da União sob administração da Eletrobras e contratos do Fundo Reserva Global de Reversão (RGR), assinados antes de 17 de novembro de 2016, que estavam sob a administração da estatal.

Atentar que o BNDES realiza nesta quarta-feira (05/01) a primeira audiência pública sobre a capitalização da Eletrobras. A intenção do governo é realizar a capitalização até maio.

A ação ELET3 cotada a R\$ 31,93/ação registra queda de 1,1% em 12 meses sendo negociada a 0,7x o seu valor patrimonial. O Preço Justo de R\$ 45,00/ação aponta para uma valorização potencial de 40,9%.

Méliuz (CASH3) –Parceria com Mastercard

A Méliuz comunicou ao mercado que celebrou uma parceria com a Mastercard para oferecer aos usuários o cartão de crédito e da conta com a bandeira. Com a aliança, as empresas colocam o Brasil como um dos principais países a oferecer um cartão de crédito sem tarja magnética, reduzindo fraudes e custos na emissão.

O novo cartão Méliuz será "platinum" e "digital first", contará com a tecnologia de pagamento por aproximação, cashback e criptoback. Além disso, não terá anuidade.

A Méliuz destacou ainda que, em menos de dois meses, a lista de espera para o novo cartão de crédito já superou 500 mil inscritos. A empresa mostra otimismo com o novo produto considerado seguro, competitivo e sem burocracia aos seus usuários.

Ontem a ação CASH3 encerrou cotada a R\$ 2,89 com queda de 10,8% neste ano e de 29,7% no ano passado. O resultado líquido da companhia nos 9 meses de 2021, foi negativo.

Oi (OIBR3 e OIBR4) – Convocação de AGE para 27/01, para analisar incorporação da Oi Móvel

O conselho de administração da Oi aprovou a convocação de Assembleia Geral de Acionistas para o dia 27 de janeiro para analisar a proposta de incorporação da sua subsidiária Oi Móvel, em recuperação judicial.

incorporação está prevista no Plano de Recuperação, aprovado em Assembleia Geral de Credores e homologados pelo juízo da 7ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Segundo o fato relevante, como a tem a totalidade de ações da Oi Móvel, por isso não haverá aumento no patrimônio líquido, nem alteração do capital social nem diluição aos acionistas. A Oi Móvel será extinta e o acervo líquido, avaliado em R\$ 1,073 bilhão, será incorporado ao patrimônio da Oi.

Ainda, segundo a Oi, a incorporação representa uma das operações de reorganização societária previstas no Plano de Recuperação Judicial, com vistas à otimização das operações e incremento dos resultados da Oi e suas controladas diretas e indiretas, bem como à obtenção de uma estrutura mais eficiente e adequada à implementação das propostas previstas em seu Plano Estratégico à continuidade das atividades das Empresas Oi.

A Oi estima que a unificação das operações trará redução de custos e ganhos de sinergia, gerando maior eficiência na oferta de serviços. Os custos da incorporação devem ficar em torno de R\$ 27,9 milhões. A medida precisa ter aprovação também da Anatel, que poderá estabelecer condições para sua efetivação.

Ontem a OIBR3 encerrou cotada a R\$ 072 com queda de ,5,2% nos dois primeiros pregões do ano e a OIBR4 fechou a R\$ 1,25 com queda de 2,3%.

Parâmetros do Rating da Ação

Nossos parâmetros de rating levam em consideração o potencial de valorização da ação, do mercado, aqui refletido pelo Índice Bovespa, e um prêmio, adotado neste caso como a taxa de juro real no Brasil, e se necessário ponderação do analista. Dessa forma teremos:

Compra: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for superior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Neutro: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for em linha com o potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

Venda: Quando a expectativa do analista para a valorização da ação for inferior ao potencial de valorização do Índice Bovespa, mais o prêmio.

EQUIPE

Mario Roberto Mariante, CNPI*
mmariante@planner.com.br

Victor Luiz de Figueiredo Martins, CNPI
vmartins@planner.com.br

Ricardo Tadeu Martins, CNPI
rmartins@planner.com.br

DISCLAIMER

Este relatório foi preparado pela Planner Corretora e está sendo fornecido exclusivamente com o objetivo de informar. As informações, opiniões, estimativas e projeções referem-se à data presente e estão sujeitas à mudanças como resultado de alterações nas condições de mercado, sem aviso prévio. As informações utilizadas neste relatório foram obtidas das companhias analisadas e de fontes públicas, que acreditamos confiáveis e de boa fé. Contudo, não foram independentemente conferidas e nenhuma garantia, expressa ou implícita, é dada sobre sua exatidão. Nenhuma parte deste relatório pode ser copiada ou redistribuída sem prévio consentimento da Planner Corretora de Valores.

O presente relatório se destina ao uso exclusivo do destinatário, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Planner Corretora. As opiniões, estimativas, projeções e premissas relevantes contidas neste relatório são baseadas em julgamento do(s) analista(s) de investimento envolvido(s) na sua elaboração ("analistas de investimento") e são, portanto, sujeitas a modificações sem aviso prévio em decorrência de alterações nas condições de mercado. Declarações dos analistas de investimento envolvidos na elaboração deste relatório nos termos do art. 21 da Resolução CVM 20/21.

O(s) analista(s) de investimento declara(m) que as opiniões contidas neste relatório refletem exclusivamente suas opiniões pessoais sobre a companhia e seus valores mobiliários e foram elaboradas de forma independente e autônoma, inclusive em relação à Planner Corretora e demais empresas do Grupo.